



Transcrição de Áudio
Audiência Pública nº 01/2016
ANTAQ

Fortaleza-CE, 31 de maio de 2016.

1 **Samuel Ramos** – Boa tarde a todos! De acordo com o aviso de Audiência
2 Pública nº 1/2016, publicado no Diário Oficial da União do dia 10/05/2016
3 e com a Resolução nº 4.784-ANTAQ, publicada no DOU de 04/05/2016, a
4 ANTAQ realiza, hoje, esta Audiência Presencial, que tem por objetivo
5 fomentar a discussão e esclarecer eventuais dúvidas sobre o certame
6 licitatório para arrendamento do terminal marítimo de passageiros do Porto
7 de Fortaleza. Com isso, passo a apresentar a mesa. Meu nome é Samuel
8 Ramos, sou Gerente de Portos Organizados da ANTAQ. Preliminarmente
9 eu queria pedir desculpas a todos pelo Diretor Adalberto Tokarski estava
10 previsto para comparecer a essa audiência e, infelizmente, por motivos de
11 saúde ele não pôde viajar. Fui designado pelos meus pares para presidir
12 esta audiência presencial. Estão comigo a mesa o Dr. Joelson, Secretário-
13 Geral da ANTAQ e secretário dessa audiência, o Dr. José Galdino,
14 Procurador Federal da ANTAQ, o Dr. César Augusto Pinheiro Diretor –
15 Presidente da Companhia Docas do Ceará e Dr. Mário Jorge, Diretor da
16 CDC.

17 **Joelson Miranda** – Dando continuidade a esse primeiro comunicado e
18 dando início as regras, a consulta pública iniciou-se no dia 10 de Maio de
19 2016 e se encerrará às 18 horas do dia 10 de Junho deste ano, nos termos
20 do aviso de Audiência Pública nº 01 da ANTAQ e da Resolução 4.784 de 3
21 de Maio de 2016. Ainda nos termos do citado aviso todas as contribuições
22 devem ser feitas por meio do nosso sítio www.antaq.gov.br. A mesa fará
23 os esclarecimentos que se fizerem necessários sobre o objeto desta
24 audiência, mas se reservará no direito de não discutir de imediato eventuais
25 contribuições, o que será feito por escrito por meio do site da ANTAQ após
26 análise técnica e jurídica da Agência. Todos os presentes devem preencher
27 e assinar a lista de presença disponibilizada na entrada deste auditório. Eu
28 pediria que mesmo o pessoal da Companhia Docas assim fizesse também.
29 Os interessados em manifestar-se oralmente, além de atender ao item
30 anterior deverão preencher a ficha de pronunciamento, disponível na
31 entrada do recinto. A ordem de pronunciamento obedecerá a ordem de
32 credenciamento. De praxe, nós determinamos um tempo para fala, mas
33 dada a quantidade de pessoas aqui presente, esse tempo ficará livre. As
34 manifestações deverão referir-se exclusivamente ao objeto desta audiência.
35 Não serão registradas nem consideradas as manifestações referentes a

36 outros temas. Casos omissos a essas regras serão decididos pela mesa. Dr.
37 Samuel.

38 **Samuel Ramos** – Preliminarmente, eu gostaria de fazer algumas
39 observações principais sobre o Terminal, que no âmbito da ANTAQ, foi
40 analisado no processo 50300.000021/2014-22. A área total do terminal é de
41 34.654,66 m². Garantida a proposta que está definida em R\$ 1.256.405,74.
42 O prazo do arrendamento é de 25 anos, prorrogado por igual período. Os
43 investimentos previstos são na ordem de 1.607.798,00 reais. O valor
44 estimado do contrato, ao longo dos 25 anos, R\$ 125.640.573,65. O valor do
45 arrendamento mensal, que o licitante vencedor deverá pagar a unidade
46 portuária é de R\$ 60.317,76. A garantia de execução ao longo dos 25 anos
47 de R\$ 6.282.028,68. Capital social mínimo da SPE (Sociedade de Propósito
48 Específico), que é a regra, licitante vencedor deverá montar uma SPE para
49 assumir um contrato. O capital social mínimo é de R\$ 643.119,18. A
50 remuneração da arrendatária, as receitas que serão cobradas dos
51 passageiros, está definida pela ANTAQ com valores máximos para tarifas
52 de embarque e desembarque R\$ 87,00 e valor máximo para a tarifa de
53 transito de passageiros de R\$54,00. Preliminarmente, gostaria de dizer que
54 é um prazer estar aqui no Porto de Fortaleza para darmos inicio a esse
55 processo de audiência relativo ao terminal de passageiros, que fruto de uma
56 briga já antiga para a gente valorizar o turismo da região. E o foco desse
57 terminal é esse, tanto é que o Governo Federal partiu para realizar o
58 investimento das obras e caberá ao licitante vencedor apenas administrar e
59 gerir esse complexo com alguns investimentos em termos de mobiliário... E
60 que não seria possível, esse empreendimento não seria viável se a gente
61 partisse pra construir essa obra do zero, por isso o aporte definitivo da
62 União para levar esse empreendimento a feito.

63 **Joelson Miranda** – Dando inicio a fase de pronunciamento, eu convido o
64 Sra. Flávio Gouveia para se manifestar. Desculpe! Sra. Flávia Gouveia.

65 **Flávia Gouveia** – Boa tarde a todos. Primeiramente agradecer a
66 oportunidade e parabenizo pela iniciativa, realmente, nós estamos
67 acompanhando desde o início todos os portos, arrendamentos e leilões e é
68 de extrema importância para o desenvolvimento do país. O nosso consorcio
69 tem algumas perguntas com relação ao estudo de demanda. A gente sabe

70 que estamos passando por um momento difícil e, como todos, acreditamos
71 que esse momento vai passar, estamos trabalhando pra isso, mas existe
72 uma queda em todos os setores e no turismo não foi diferente. Então nós
73 tivemos uma redução de demanda. Existe um estudo pessimista inclusive
74 dentro do processo. Mas como que é tratado isso a nível de estudo
75 financeiro? Uma vez que eu formo uma proposta, eu trabalho com a
76 demanda que está estipulada naquele documento no edital que está sendo
77 proposto. Não atingindo a essa demanda, como isso será tratado?

78 **Samuel Ramos** – Respondendo a sua pergunta, a demanda é um risco do
79 negócio. Ela vale tanto pelo lado positivo quanto para o lado negativo. Se
80 mais tarde, por acaso, nós voltarmos a ter aquele nível de crescimento que
81 verificamos a 5 ou 6 anos atrás, quando o setor estava em franca ascensão e
82 Fortaleza, chegou a receber 35 mil passageiros, se não me engano, na
83 temporada de 2010/2011. Eu também não irei atrás da empresa para falar:
84 “vamos revisar seus dados porque aquilo que nós planejamos esta sendo em
85 muito superados!” Da mesma forma ocorre ao contrário. A audiência
86 publica serve pra isso mesmo, para que a gente possa criticar os dados.
87 Esses estudos foram feitos há cerca de 1 ano, pegou um pouco desse
88 histórico do crescimento vertiginoso que tivemos há 6 anos atrás e cabe
89 fazermos as alterações necessárias, esperamos as ponderações de todos a
90 esse respeito. O que temos previsto hoje para início é em torno de 16 mil
91 passageiros ao longo de 25 anos atingindo 23 mil. Sabemos que o setor de
92 cruzeiros está intimamente ligado ao custo dessas embarcações que estão
93 atrelados ao Dólar ou Euro e, quando a temos um momento que que
94 vivemos na economia nacional, onde o real está desvalorizado em relação á
95 outras moedas, os custos também ficam maiores, o que inibe a procura por
96 esses cruzeiros. Fora isso, temos um problema real que acontece... uma das
97 principais demandas dos turistas que é a visita a Fernando de Noronha e
98 sabemos que há questões ambientais que estão impactando essas visitas, e
99 também, a situação como um todo que nosso país esta vivendo atualmente.
100 Esperamos que isso não seja permanente pelos próximos 25 anos, que seja
101 uma situação pontual. O EVTE está disponível e ele faz parte das
102 possibilidades de sugestões de aperfeiçoamento que os senhores deverão
103 contribuir. A demanda faz parte do risco do negócio, ela não envolve
104 desequilíbrio futuro, se nós errarmos ou acertarmos agora. Esse momento

serve para isso, para criticarmos esses estudos. Esse momento...a fase da Audiência Pública.

Joelson Miranda – Para o momento, não temos mais nenhum credenciado. Se mais alguém quiser se manifestar ou a Senhora quiser voltar a falar alguma coisa, fique a vontade. Dr. César, se o senhor quiser falar alguma coisa a respeito do investimento. Dr. Mário Jorge...Esse microfone sem fio por favor...

Mário Jorge – Boa tarde a todos. No bojo desse empreendimento, na época do estudo de viabilidade para a construção desse equipamento, nós vislumbramos a utilização deste terminal para receber embarque e desembarque de passageiros e também para realização de eventos, sejam eventos grandes, médios ou pequenos. Isso hoje nós estamos fazendo de *vento em popa*, utilizando esse espaço, inclusive vocês veem um auditório desse aqui, esse auditório é exatamente para eventos, um terminal de passageiros com um auditório desse é para ter eventos, para ter convenção. Um outro ramo de negócio que o arrendatário vai ter nesse terminal é a realização de eventos, seja um seminário, sejam feiras, festas, restaurantes, lojas de conveniências, então esse equipamento é multiuso ele serve para embarque e desembarque de passageiros e para a realização de eventos. Então houve aqui, eu queria ponderar essa questão, que no estudo, houve a nota técnica da ANTAQ, a nota técnica nº 85/2015, que apresenta dois cenários, onde no primeiro, o valor da outorga pelos 25 anos é de R\$ 1.144.950,00 e outro, cenário o valor da outorga é esse que o Samuel falou, de R\$ 723.813,00, pelos 25 anos, o que dá uma outorga mensal de 60 mil e o outro de aproximadamente de 95 mil. Este segundo cenário foi posto baseado em uma redução do numero de ventos que iria ocorrer no terminal, nos 25 anos após o nono ano, após a construção de um outro centro de eventos aqui ao lado na outra parte da Praia Mansa que estava cedida ao estado. Porém essa sessão para o estado não foi aprovada pelo SPU. A Companhia Docas, enquanto gestora da área e possuidora do foro da área pediu de volta ao governo do estado e estamos em tratativas com o governo para trazer essa área de volta. Então, acreditamos que não haverá a construção de um novo centro de eventos nesse espaço. Isto posto, entendemos, que não haverá uma redução do numero de eventos nesse espaço aqui após o nono ano do arrendamento. Então, o número de eventos,

a partir de um arrendamento de uma empresa de iniciativa privada divulgando e administrando esse espaço aqui com mais flexibilidade do que nós, que somos públicos, para fazer um evento existem regras e condições que a gente tem que exigir, que uma empresa privada tem mais flexibilidade pra resolver isso, acreditamos nós que isso aqui na mão de uma empresa privada irá ampliar o número de eventos e o número de negócios nesse espaço. Depois, nós poderemos encaminhar para a ANTAQ a realização de eventos que foram realizados e os que já estão comprometidos para o próximo período. Gostaríamos que houvesse uma avaliação da ANTAQ sobre esse dado da outorga. Eu queria um esclarecimento do Sr. Samuel se a nossa fala já suficiente ou precisamos preencher o formulário, conforme esta colocado na consulta publica.

Samuel Ramos – Sugiro que o Sr. formalizasse tal pronunciamento, pois essa informação é de essencial importância que você esta trazendo. Pois eu me lembro de que na época da análise, era o Gustavo que estava analisando na nossa gerência, nós entramos em contato com vocês para averiguar o que já havia sido programado de eventos naquela época. E tal informação é essencial para que possamos fazer os ajustes no âmbito dessa audiência com relação e essas receitas previstas. E como bem colocou o Sr. Mario Jorge, a temporada de cruzeiros dura no máximo 6 meses e, no resto do ano, o arrendatário vai precisar manter o negócio com outras receitas como exploração das lojas, estacionamento e eventos. Estão pediria que você formalizasse essa contribuição em nome da autoridade portuária.

César Augusto – Só complementando essa questão principalmente dessa área, nós temos vários interessados, grandes grupos interessados na área da praia, mas são grupos interessados em construir hotéis, prédios de apartamentos por ser uma área nobre da cidade, não tem lugar mais bonito na cidade do que esse. Além dessa atração, nos tivemos eventos aqui esse mês passado, que 40 mil pessoas passaram por aqui, evento de moda tradicional aqui de fortaleza, mas que expandiu para o exterior, mas que se expandiu para o exterior e aqui reuniu grupos de outros países e estados. E nós temos aqui uma procura por eventos que é o que está nos dando toda a manutenção e com uma reserva boa para que possamos dar continuidade. Logo ao chegar aqui, eu tive uma audiência com o Ministro Edinho, e eu disse a ele que a Companhia Docas não gostaria de arrendar. Logico que eu

175 estava entusiasmado demais. Mas esse local é privilegiado de Fortaleza.
176 Até com o esforço da Dra. Marjorie, nós iremos trazer a Tocha Olímpica
177 até aqui no dia 07 e isso é uma forma de divulgar. Dr. Mário, mais alguma
178 coisa?

179 **Mario Jorge** – Então era só isso. O Dr. César complementou ai a
180 informação que eu tinha dado. Nós, enquanto Companhia Docas, temos a
181 visão que esse equipamento aqui tem muito potencial para o turismo, um
182 arrendatário, uma pessoa da iniciativa privada que tenha mais condição de
183 fazer divulgação de trabalhar na área comercial para ir atrás de armador
184 para divulgar esse terminal, que hoje nós já fizemos isso, continuamos
185 fazendo, mas entendemos nós que o privado tem mais condição de fazer e a
186 questão dos eventos que vem crescendo de forma muito significativa em
187 relação ao início, no início aquela informação que nos mandamos para a
188 ANTAQ no fim de 2014, tinha uma expectativa, nos vamos preparar isso,
189 que pelo que eu vi até o dia 10 de junho a gente pode mandar as
190 informações, a gente vai mandar isso, a projeção de eventos e os que foram
191 realizados, vocês vão ver como cresceu. Então o empreendedor que venha
192 arrendar esse equipamento com certeza vai ter condição de fazer disso aqui
193 um point da cidade de Fortaleza.

194 **César Augusto** – Nós já temos como prioridade lá na SEP, a dragagem do
195 píer, do Cais, do berço, são 3 três dragagens que estão em prioridade. Com
196 essas mudanças nós já não sabemos a quem procurar, igualmente a vocês.
197 Nós estamos esperando e que já é mais um atrativo. Causa um pouco má
198 impressão o acesso. Nós estamos e em contato com a Prefeitura, esse
199 prédio do Corpo de Bombeiros está sendo construído em outra área que foi
200 cedida aqui pela Companhia Docas e assim que terminar iremos demolir
201 para dar condições para que a prefeitura faça esse acesso de uma forma
202 mais bem cuidada.

203 **Joelson Miranda** – Dr. Mario, dado aqui um ar até um tanto informal da
204 audiência pelo publico que nós temos, o Senhor. teria condição de
205 informar, ainda que não seja um numero exato, a receita que o terminar
206 aferiu do ano passado pra cá com eventos não operacional? Só para o
207 pessoal da iniciativa privada ter uma ideia.

208 **Dr. Mário** – Só esse evento oque o Dr. Cesar citou, que foram 4 dias de
209 moda rendeu para a Companhia Docas um valor de 170 mil reais, só esse
210 evento. Tem um casamento que rende 12 mil, tem outra festa de aniversário
211 que rende 43/40mil. Então no mínimo, uma festa de 1 dia, dando um
212 exemplo, na metade desse terminal, desse 2º andar rende 12mil. 1 dia de
213 montagem e 1 dia de realização, rende 12 mil. Então nós.... [fala inaudível
214 fora do microfone]... Esse número não tenho aqui, mas a gente pode
215 separar isso, eu estou dizendo

216 **César Augusto** – Nós temos uma ideia...tem Marjorie?

217 **Mário Jorge** – Quanto Marjorie?

218 **Joelson Miranda** – Eu diria até que seria interessante, depois de levantado
219 esses dados e informar a ANTAQ, disponibilizar também para os eventuais
220 interessados. De fato, sem entrar especificamente no objeto da Audiência,
221 como cidadão brasileiro, ao olhar para uma estrutura dessa é uma coisa de
222 saltar os olhos. Acho que Fortaleza não tem um espaço como esse. A
223 possibilidade de se atrair feiras de vários assuntos e inclusive
224 internacionais para esse local aqui algo real. Eu diria, que embora a
225 vocação é ser um terminal de passageiros, mas talvez a iniciativa privada
226 vai conseguir aferir mais receitas com receitas acessórios do objeto da
227 licitação. É claro que não estou falando nenhuma novidade aqui para a
228 iniciativa privada que tem *Know-how* no assunto. Mas realmente, se o porto
229 que não tem a vocação tem todas as amarras do ambiente publico de
230 negócio consegue manter a manutenção dos custos desse terminal, aferir
231 receitas extraordinárias sem fazer nenhum esforço com as pessoas vindo e
232 batendo na porta porque querem fazer evento aqui, você imagina alguém
233 que tem realmente a vocação para negocio que é a nossa iniciativa privada
234 que é o empresariado brasileiro. Acho que não por outra razão, houve um
235 sucesso na licitação realizada agora no dia 24 na ANTAQ no terminal de
236 Salvador e aqui nos temos dois consórcios que disputaram aquele certame,
237 e assim será também em outros, porque como eu disse, uma estrutura dessa
238 aqui é de encher os olhos de qualquer um. Basta realmente trabalhar. É
239 claro que, como bem foi colocado aqui, a iniciativa publica tem que fazer
240 também a sua parte, por exemplo, o acesso. O acesso a esse terminal
241 precisa melhorar e isso pode ser objeto de contribuições não só da

242 Companhia Docas, que também tem alguma responsabilidade no sentido de
243 se articular com os órgãos públicos, mas sobretudo da iniciativa privada de
244 estar contribuindo, cobrando do poder publico essas situações para
245 melhorar e ter mais atratividade do que já tem para esse ambiente. Eu falo
246 isso, pelo ambiente mais informal que se deu essa Audiência que nos
247 permite ter liberdade de colocar essas situações, em virtude que nós temos
248 e disponibilidade dos presentes para fazer esse tipo de comentário. Mas
249 continua aberto a palavra para os senhores que são os reais atores dessa
250 audiência publica para alguma contribuição.

251 **Joelson Miranda** – Já que não há...

252 **César Augusto**– Só mais um esclarecimento...

253 **Joelson Miranda** – Fique a vontade.

254 **César Augusto**– Os Senhores não avaliam...

255 **Joelson Miranda** – Só para efeito de degravação, Dr. César novamente
256 com a palavra, Presidente da Docas.

257 **César Augusto** – Os senhores não avaliam as normas que nos temos que
258 cumprir aqui para fazer um evento. Como é um ambiente publico, nós
259 temos todo o cuidado, nos temos a fiscalização da própria ANTAQ,
260 fiscalização da ANVISA, Receita Federal, a Polícia Federal, tudo isso nos
261 temos que cuidar para que possamos fazer um evento. Então as amarras que
262 fomos nós também que criamos para que não houvesse problemas futuros
263 para gente. Então você quer fazer um evento aqui, é mais difícil fazer aqui
264 do que fazer em outro lugar privado. Agora aqui, as normas como nos
265 somos públicos, as normas são muito rígidas. Isso aberto para um privado
266 fica muito mais fácil, mais tranquilo de negociar, as nossas negociações são
267 muito rígidas, tudo isso influi para que você tenha um evento aqui. E
268 mesmo assim nos estamos tendo eventos aqui de todo tipo, de casamento,
269 de aniversário, de moda. Tivemos um evento do Banco Itaú que foi
270 maravilhoso, eles fizeram um abraço aqui, todos os gerentes da época e
271 também custou 178 mil reais. São eventos que...

272 **Mário Jorge** - Este ano somente no mês de maio, já houve dois eventos de
273 170 mil reais então já soma um total de 340 mil reais, fora os casamentos.

274 **César Augusto** – Tem um programado aí também...

275 **Mário Jorge** – E estamos negociando um evento internacional que houve
276 no ano passado, o *All About Energy*, que é um evento de energia renovável,
277 energia eólica, energia solar. Eles possuem uma ideia muito boa que
278 consistem em fazer um evento de energia eólica dentro de um parque
279 eólico, que nós temos aqui, onde eles expõem as pás, as *naceles*, e faz o
280 evento dentro do parque eólico. Esse evento está em negociação.

281 **Joelson Miranda** - Pra esse ano ou pro ano que vem?

282 **Mário Jorge** – Pra esse ano

283 **Mário Jorge** – Outubro não é?

284 **Marjorie** - Não. Novembro

285 **Mário Jorge** – Novembro desse ano.

286 **Joelson Miranda** – Quem sabe já a receita já é.... (inaudível)

287 **Mário Jorge** – E outra coisa que nós iremos colocar também por escrito
288 para a ANTAQ, é que: quem ganhar o edital vai ter que honrar os eventos
289 que já estão compromissados pela Companhia Docas porque...

290 **Samuel Ramos** – É um chamariz a mais para participar da licitação.

291 **César Augusto** – O *Reveillon* aqui é um sucesso.

292 **Mário Jorge** – O *Reveillon* é um sucesso. Houve o réveillon o ano passado
293 com uma limitação nossa, mas, é isso.

294 **César Augusto** – Ele já amarrou para o ano que vem....para esse ano.

295 Samuel – Eu queria corroborar com toda a informação que a gente acabou
296 de ouvir, o esplanamento do Joelson, nosso Secretário Geral, da autoridade
297 portuária Dr.César e Dr. Mário Jorge. Realmente os estudos indicam essa
298 situação: as receitas geradas com eventos são superiores as geradas com as
299 atividades operacionais que é o embarque e desembarque de passageiros e
300 transito de passageiro. Pra se ter uma ideia, o estudo prevê que no primeiro
301 ano nós teremos 3,4 milhões de reais de receita. Desse valor, 1 milhão é
302 advindo da movimentação de passageiros, 680 mil de aluguel de espaço
303 como restaurante, lanchonete, quiosques, lojas e caixas eletrônicos,
304 1 milhão e trezentos e vinte e oito mil de estacionamento e mais 372 mil de
305 eventos. Então, pelos números que os senhores falaram o estudo não está

errando muito nessa linha não, mas tende a ser muito mais atrativo. E é o que a gente vai querer ouvir de você Mario Jorge, aquela sua contribuição é muito importante para dizer os eventos que já estão programados e o total da receita para que possamos ajustar o total desses números aqui e tornar mais atrativo ainda essa licitação.

Mário Jorge – Com certeza. Quero contar com a contribuição da Dra. Marjorie, que é nossa coordenadora lá da área dos eventos que ela esta vivendo isso no dia a dia.

César Augusto – E nós estamos a disposição dos senhores aqui da Companhia para qualquer informação e nós mostraremos todo e qualquer evento que já aconteceu e que está programado.

Joelson Miranda – Bom senhores, com isso, estamos chegando ao final da nossa audiência, lembrando que o horário de credenciamento... que horas são agora?

Joelson Miranda - Já se encerrou o horário de credenciamento, então nós estamos aptos a encerrar a audiência dado o fim dos credenciados para pronunciamento. Volto a disponibilizar a fala, se alguém quiser colocar alguma coisa fique a vontade se não, encaminharemos para nossa finalização. Antes, porém, quero fazer um registro de agradecimento ao Dr. César e Dr. Mário Jorge pelo apoio logístico que os senhores nos deram para estar realizando esse evento com a maior tranquilidade possível.

César Augusto – Lamento nós não termos aqui uma quantidade maior de interessado mas fizemos a divulgação e em toda entrevista realizada nós falamos sobre essa audiência, foi divulgada nos jornais, em blogs na internet, mas infelizmente...nossa parte fizemos.

Joelson Miranda – Não precisa se lamentar, pois se trata de investimento muito específico e sabemos que isso gera esse público na audiência, mas efetivo. Como eu disse, aqui temos presente dois consórcios que disputaram o leilão para o terminal de Salvador, então não é a quantidade que faz a efetividade e certamente, seremos bem sucedidos no leilão para esse terminal de Fortaleza, se assim Deus quiser.

Samuel Ramos – Eu queria acrescentar que a forma de contribuição via internet também da uma contribuição maior aos participantes e não há essa

339 necessidade tão grande na audiência presencial. Isso ai já vem acontecendo
340 nas outras experiências da ANTAQ.

341 **Joelson Miranda** – Exato. Então para reforçar, toda contribuição deve ser
342 feita via internet, exclusivamente, por meio do site da ANTAQ
343 (www.antaq.gov.br), tem um link específico de audiência pública, onde a
344 única audiência em andamento é essa consulta publica aqui do Terminal de
345 Passageiro de Fortaleza. Essa reunião será gravada e depois ficará
346 disponível também no mesmo link, porém isso ocorre um pouco depois.
347 Todas as contribuições também são disponibilizadas no nosso site, vocês
348 verificar as contribuições que eventualmente outros interessados podem
349 estar fazendo e o seu encerramento será no dia 10 de junho às 18 horas.
350 Provavelmente não há nenhuma solicitação até o momento e pelo visto não
351 haverá motivos para a sua prorrogação. Então, as 18h do dia 10 de junho
352 encerra-se o prazo para a contribuição. Dado isso, Dr. Samuel, podemos
353 encaminhar para o encerramento.

354 **Samuel Ramos** – Então senhoras e senhores, são exatamente 14:45 e
355 conforme estabelecido, esse é o prazo para o encerramento dessa Audiência
356 Publica. Agradecemos a presença de todos e lembramos que as
357 contribuições devem ser apresentadas conforme, ressaltando o que o Dr.
358 Joelson falou, na forma estabelecida no aviso dessa audiência pública, ou
359 seja, pelo sítio da ANTAQ na internet. Obrigado e declaro encerrada a
360 presente Audiência Pública.